



Avaliação da função pulmonar no pré e pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia de bypass gástrico

¹Cristiane Genehr, ²Daiane Turella,
³Daiane Ricardo Selau, ⁴Milene Azambuja de Souza

Introdução: A obesidade vem crescendo em níveis alarmantes no século XX e já esta sendo considerada uma epidemia. A obesidade severa pode estar associada á doenças crônicas, e ainda resultar em um mau funcionamento dos sistemas respiratório, circulatório, cardíaco, renal entre outros. Muitos fatores interferem na mecânica respiratória do obeso, o que resulta em diminuição dos volumes e capacidades pulmonares, principalmente o volume de reserva expiratória (V.R.E.) e a capacidade residual funcional (C.R.F.). Considerando as alterações que geralmente ocorrem na função pulmonar dos obesos, e ainda a cirurgia bariátrica agredir principalmente a região do músculo diafragma, esses pacientes apresentam uma maior propensão para desenvolver complicações respiratórias no pós-operatório. **Objetivo:** Avaliar a função pulmonar dos indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica no pré e pós-operatório a fim de elaborarmos estratégias e orientações a estes indivíduos para minimizar complicações decorrentes do pós-operatório, e monitorar o efeito da perda de peso na função pulmonar. **Métodos:** Foram incluídos neste estudo, indivíduos que participam do grupo de candidatos à cirurgia bariátrica que estão em acompanhamento pelo ambulatório do Hospital Universitário Mãe de Deus. A avaliação da função pulmonar foi feita com micro-espirometro que avaliou o volume expirado forçado no primeiro segundo (VEF1) e a capacidade vital forçada (CVF); Peak-Flow que avalia pico de fluxo expiratório forçado, inspirometro de incentivo do que avalia a capacidade inspiratória máxima e o manovacuômetro analógico avaliando a pressão inspiratória máxima (PiMáx) e a pressão expiratória máxima PeMáx). Os testes foram realizados nas fases pré-operatório e pós-operatório imediato. **Resultados:** A amostra foi composta por 22 pacientes, sendo 72% do sexo feminino e 28% masculino, a média de idade foi de 36,5 anos e a média do IMC 54,72. Houve redução significativa em todos os parâmetros da função respiratória após a operação, principalmente VEF1 (- 24,5%), CVF (-31,6%) e SMI (- 5,8%). **Conclusão:** No presente estudo, observou-se um prejuízo na função pulmonar, sendo necessária uma atenção fisioterapêutica no pós operatório dos pacientes bariátricos para recuperação da sua função pulmonar.

1. Fisioterapeuta, Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso – Universidade Luterana do Brasil
2. Fisioterapeuta da UTI do Hospital Universitário Mãe de Deus Canoas
3. Fisioterapeuta residente (R2) da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso – Universidade Luterana do Brasil
4. Fisioterapeuta residente (R1) da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso – Universidade Luterana do Brasil